

Minas Gerais começa a aplicar a segunda dose da CoronaVac

Qui 04 fevereiro

Começou mais uma etapa da maior campanha de vacinação da história de Minas Gerais. Municípios já começaram a administrar, esta semana, a segunda dose da vacina contra a covid-19 aos cidadãos que receberam a CoronaVac, produzida pelo Instituto Butantan em parceria com a empresa chinesa SinoVac. De acordo com o preconizado pelo Governo de Minas, por nota informativa, a segunda dose deste imunobiológico só pode ser aplicada 15 dias após a primeira.

Neste momento da campanha de vacinação, os públicos prioritários foram maiores de 60 anos que vivem em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), maiores de 18 anos com deficiência institucionalizados, indígenas aldeados e trabalhadores da área de Saúde.

Mesmo laboratório

Atualizada no último sábado (27/1), a nota informativa da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#) orienta todas as cidades sobre a administração das doses, uma vez que o agendamento para os grupos prioritários é de responsabilidade municipal. De acordo com o documento, quem recebeu a vacina CoronaVac só pode receber a segunda dose dessa mesma marca.

“É muito importante que isso esteja claro para todos: as primeiras e as segundas aplicações devem ser sempre administradas com vacinas do mesmo laboratório”, frisa a coordenadora estadual de Imunização da SES-MG, Josianne Gusmão.

Quantitativo

O Estado recebeu, em 18 de janeiro, 577 mil doses da CoronaVac, marcando o início da maior operação de vacinação da história de Minas. Em 18 horas, todas as 28 Unidades Regionais de Saúde tinham tido acesso aos imunizantes.

Ao todo, o Ministério da Saúde já repassou para Minas Gerais 665.080 doses do imunizante CoronaVac, sendo 577.480 na primeira remessa, em 18/1; e 87.600 na segunda, em 25/1. O quantitativo para administração da segunda dose está sob responsabilidade de cada Unidade Regional de Saúde, que fará a entrega aos municípios.

Josianne Gusmão alerta que os cidadãos que pertencem ao grupo prioritário que recebeu o imunobiológico devem manter os cuidados contra a covid-19, como uso de máscara, distanciamento social e higiene das mãos.

AstraZeneca

Além da vacina da CoronaVac, Minas Gerais recebeu, em 25/1, 190.500 doses da Covishield, desenvolvida pelo laboratório AstraZeneca / Universidade de Oxford em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz. Para este imunizante, no entanto, conforme orienta a nota informativa da SES-MG, a

segunda dose só pode ser administrada depois de 12 semanas (três meses) da primeira.

De acordo com a coordenadora estadual de Imunização da SES-MG, quando o início da administração da segunda dose da Covishield estiver próximo, o quantitativo para essa etapa será entregue pelo Ministério da Saúde a Minas Gerais.

[Clique aqui](#) para conferir a nota técnica com as orientações do [Governo de Minas](#).